

## CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DE BIOLOGIA

Jefferson de Andrade Costa<sup>1</sup>  
Raimundo Nonato Gomes Reis<sup>2</sup>  
Antonia Maria Alves<sup>3</sup>  
Clara Thallena da Silva Veras<sup>4</sup>  
Flavia Veras Marques Carvalho<sup>5</sup>

### RESUMO

O uso de vídeos como um recurso didático pode ser um grande aliado à educação, visto que tal ferramenta faz parte do dia a dia dos alunos, e quando é levado para a sala de aula instrumentos e artifícios como este utilizados pelos estudantes, o aprendizado pode se tornar muito mais atrativo e interessante. Tendo em vista, que o uso de vídeos tem se tornado uma ferramenta importante no âmbito educacional, surge o seguinte questionamento: De que forma os vídeos didáticos podem contribuir para o ensino de biologia? Por esse motivo, o presente trabalho tem como objetivo verificar a percepção dos discentes do ensino médio de uma escola pública sobre a contribuição dos recursos audiovisuais no aperfeiçoamento do ensino de biologia. A pesquisa apresentou natureza qualitativa, de caráter investigativo e exploratório. Os resultados mostraram que na escola onde foi realizada a pesquisa, os vídeos como recurso didático são bastante explorados pelos docentes, o que se caracteriza um ponto positivo. Desse modo, os recursos audiovisuais mostraram uma grande contribuição para o aperfeiçoamento do ensino de biologia, tornando as aulas mais prazerosas e diferenciadas, atendendo aos objetivos curriculares da disciplina. Pois estes, servem como fonte alternativa e complementar dos conteúdos abordados no livro didático, oferecendo ao professor um leque de opções a serem trabalhadas na sala de aula.

**Palavras-chave:** Vídeos, Ferramentas didáticas, Lúdico.

### INTRODUÇÃO

O ensino de Biologia possui conceitos relativamente específicos, o que muitas vezes pode dificultar a compreensão e assimilação dos alunos frente a alguns conteúdos (LOPES, 2018). Mediante a isso, metodologias inovadoras têm sido empregadas como

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, [jeffersonandrdecosta@outlook.com](mailto:jeffersonandrdecosta@outlook.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, [rhaymunndo12345@gmail.com](mailto:rhaymunndo12345@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, [antoniaama937@gmail.com](mailto:antoniaama937@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, [cthallasv@gmail.com](mailto:cthallasv@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora da Educação Básica do Estado do Piauí - Especialista em Educação de Jovens e Adultos – Universidade Federal do Piauí – UFPI, [flaviaphb@hotmail.com](mailto:flaviaphb@hotmail.com).

forma de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, destacando-se o recurso audiovisual. Este promove uma mediação no processo de ensino e se apresenta como uma ferramenta que vai além dos meios formais (NERY, 2020).

Desse modo, o uso de vídeos como um recurso didático pode ser um grande aliado à educação, visto que tal ferramenta faz parte do dia a dia dos alunos, e quando é levado para a sala de aula instrumentos e artifícios como este, já utilizados pelos estudantes, o aprendizado pode se tornar muito mais atrativo e interessante. Pois, o aluno conhece o que lhe está sendo proposto e dessa forma se sente motivado e instigado a ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem proposto.

Por esse motivo, o presente trabalho tem como objetivo verificar a percepção dos discentes do ensino médio de uma escola pública sobre a contribuição dos recursos audiovisuais no aperfeiçoamento do ensino de biologia. Para a construção deste artigo elaborou-se um questionário do tipo fechado, sobre o tema: “Percepção dos alunos do ensino médio quanto ao uso de vídeos na melhoria do ensino de biologia”.

Tendo em vista, que o uso de vídeos tem se tornado uma ferramenta importante no âmbito educacional, surge o seguinte questionamento: De que forma os vídeos didáticos podem contribuir para o ensino de biologia? Frente a esse questionamento apresentam-se as seguintes hipóteses: Aumenta a interatividade em sala de aula. Retém maior atenção e assimilação do conteúdo por parte dos alunos.

Os resultados apontam com objetividade a percepção dos estudantes do ensino médio em relação ao uso de recursos midiáticos no ensino de biologia e nos fornece reflexões acerca de como os docentes podem inovar quanto aos uso de novas metodologias e instrumentos que podem alavancar e favorecer a educação no País.

## **METODOLOGIA**

Para uma melhor análise dos dados foi realizada uma amostragem de 21 participantes. O público da pesquisa abrange alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, todos pertencentes a uma escola pública, localizada na cidade de Parnaíba-PI.

A pesquisa apresentou natureza qualitativa, de caráter investigativo e exploratório, no qual foi aplicado no dia 27 de julho de 2021, um questionário elaborado e executado no Google Forms, contendo seis questões objetivas.

O link do questionário foi encaminhado via WhatsApp para o contato dos alunos. Os estudantes foram informados sobre qual o objetivo da aplicabilidade do mesmo, sendo esclarecidos em relação ao propósito da pesquisa e que todas as respostas seriam mantidas em sigilo, afim de manter o anonimato dos entrevistados e estes aceitaram participar da pesquisa.

### **Segue o modelo do questionário aplicado com os participantes:**

Endereço de E-mail:

Questões aplicadas:

1- Seu professor de biologia utiliza vídeos nas aulas? Os vídeos são da internet ou criados pelo seu professor?

- Não utiliza.
- Sim, utiliza. São vídeos da internet.
- Sim, utiliza. São vídeos criados por ele (a).
- Sim, utiliza. São vídeos prontos e também criados.

2- Quais os tipos de vídeos que seu professor(a) mais usa?

- Animações
- Imagens ilustrativas com áudio
- Vídeo aula padrão (presença do professor no vídeo)

4- Com que frequência seu professor faz uso de vídeos nas aulas?

- Nenhuma frequência
- Pouca frequência
- Moderada frequência
- Muita frequência

5- Você considera que o uso de vídeos nas aulas de biologia lhe ajuda numa aprendizagem mais significativa?

- Não
- Razoavelmente
- Sim, muito

6- Você se sente mais à vontade para interagir com o (a) professor (a) e a turma após a exibição de vídeos na aulas?

- Não
- Sim, um pouco
- Sim, bastante

## REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro do ambiente escolar, o professor deve possuir um papel ativo frente as propostas metodológicas a serem utilizadas durante a docência. Uma via que pode ser usada e muito bem aproveitada atualmente, é a linguagem com um caractere tecnológico, de modo a subsidiar uma relação relevante ao processo de aprendizagem de seus respectivos alunos. Vale ressaltar, que o uso de novos recursos tecnológicos requer conhecimentos e habilidades para um melhor manuseio e adaptações no contexto do ensino (SILVA, 2010).

O autor mencionado acima, considera imprescindível a utilização de todos os materiais midiáticos que estejam disponibilizados e que venham ter alguma vantagem quanto ao processo de aprendizagem, aliando as tecnologias existentes ao contexto educacional. Além disso, a utilização de práticas pedagógicas relacionadas com as vivências dos alunos pode possuir fatores positivos que desenvolvem uma maior diversificação e ampliação do repertório de conhecimentos dos estudantes.

Nesse sentido, Volpi (2019) relata que dentre os instrumentos de linguagem audiovisuais, os vídeos são bastante relevantes desenvolvendo importantes contribuições no trabalho docente, uma vez que conseqüentemente favorecem o processo de ensino-aprendizagem na escola. Entretanto, essa ferramenta didática mesmo tendo uma clareza de informação e organização, não deve substituir o professor, que possui papel fundamental no ensino e na formação de um bom cidadão para a sociedade.

Diante disto, os vídeos são importantes no contexto escolar, pois concedem vivências de sensações. Além de ser uma forma diversificada de se trabalhar determinados conteúdos em sala de aula. Apesar de ser um recurso excelente, este deve ser selecionado e analisado previamente pelo professor, que deve observar se o mesmo se inclui na proposta de ensino do conteúdo a ser lecionado, a linguagem que este aborda, a duração, a qualidade, as cenas presentes, entre outros fatores, já que o vídeo inserido de

maneira inapropriada pode comprometer a aprendizagem e o ofício docente (PAZZANI; ARAÚJO, 2013).

Desta maneira, vídeos, filmes ou documentários são ferramentas bastante usuais que podem ser inseridas como estratégia metodológica em quaisquer disciplinas. E que a partir desses, pode-se gerar debates e discussões sobre diferentes vertentes, a partir da ideia presente no recurso, seja voltado para o contexto educacional, social, cultural, dentre outros, de modo que o professor possa conduzir e direcionar conforme sua proposta de ensino e aprendizagem com base no material utilizado (SILVA, 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos resultados obtidos através das respostas do questionário encaminhado aos alunos, foi possível identificar os seguintes dados. Quando indagados se o professor utilizava vídeos e se é ele mesmo quem produzia, verificou-se que 96% dos professores utilizam esse recurso audiovisual e apenas 4% não usa o recurso. Do total de docentes que emprega os vídeos em suas aulas, 64% utilizam vídeos unicamente disponibilizados na internet, já 28% dos vídeos são oriundos da internet, bem como, produzidos pelo próprio docente. E 4% relatam que os vídeos utilizados em aula são exclusivamente produzidos pelo próprio professor.

Os resultados mostraram que na escola onde foi realizada a pesquisa, os vídeos como recurso didático são bastante explorados pelos docentes, o que se caracteriza um ponto positivo, tendo em vista que alguns professores não fazem uso dos recursos de mídia no contexto escolar. Esta relutância pode ser pela falta de interesse dos professores ou por se sentirem temerários em desempenhar uma abordagem preliminar sobre o objeto em questão (NERY, 2020).

Ao serem questionados sobre o tipo de vídeos que os professores mais utilizam durante as aulas, obteve-se os seguintes dados: 64% responderam que são videoaulas padrão, onde o professor aparece no recurso visual explicando o conteúdo, 32% dos vídeos usados são ilustrações ou imagens com o áudio explicativo sobre o tema, e apenas 4% dos vídeos atribuídos nas aulas, são animações.

O uso de vídeo aulas mostrou-se o mais utilizado de todos, entretanto, este é mais adequado para contribuir na aprendizagem do aluno, quando não se tem o professor por perto, ou seja, interagindo com a turma, seja presencialmente ou virtualmente. Pois a

prática docente em sala de aula, deve ser realizada pelo próprio professor e um recurso de mídia não deve assumir este papel. A partir da interpretação dos dados, 36% mostraram que os educadores utilizam de ilustrações ou imagens com o áudio explicativo, bem como animações. O que pode ser mais interessante, pois nesse contexto, o professor não perde seu espaço para um instrumento tecnológico, mas faz uso deste para aprimorar sua prática docente.

O pensamento acima corrobora com um estudo realizado por Oliveira e Júnior Dias (2012) onde os autores mostram que em um tema de citologia, animações mostrando o transporte de moléculas, facilita o entendimento do aluno em compreender a membrana plasmática fluída. Pois, geralmente esses processos biológicos ficam apenas no abstrato do aluno, e não representam de fato a ideia que o professor deseja repassar. Desse modo, a utilização de vídeos e animações atribui sentido a essas definições, e faz o aluno perceber que são reais e não somente uma exposição do livro didático.

Em relação a frequência dos vídeos exibidos em aulas, 72% das respostas indicam o uso moderado desta ferramenta didática, 12% pouca frequência, e 12% informaram que os vídeos são utilizados com muita frequência, e 4% indicam que os vídeos não são aplicados de forma alguma.

Uma possibilidade para que os recursos audiovisuais não sejam tão bem aproveitados em sala de aula, deve ser pelo fato de a escola não dispor dos materiais que forneçam suporte para o professor, como por exemplo, projetor multimídia, notebook e caixa de som, tratando-se do ensino presencial. Em tempos de pandemia provocada pela covid-19, onde o ensino passou a ser remoto, um fator que pode ser um obstáculo é uma internet de boa qualidade tanto para docentes e discentes, comprometendo a aplicação desses recursos.

Em vista disso, a escola conquista menos espaço no âmbito educacional, em não fazer uso dessas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's). Pois a atividade docente deixa de ser aperfeiçoada, e o protótipo de aulas tradicionais continuam, só que em uma outra perspectiva, já que não há metodologias ativas envolvidas no processo de ensino, com a finalidade de incitar, fomentar e cativar os educandos (NUNES, 2012).

Ao serem questionados se consideravam a abordagem de algum conteúdo com o emprego de vídeos, e se este favorecia a aprendizagem, foi obtido que 72% dos alunos consideraram razoável a significatividade deste recurso, já 28% acreditam que é de muita

importância tal aplicação. Não houve citações sobre os vídeos não serem usuais e nem relevantes à aprendizagem. Isso demonstra claramente a contribuição dos recursos audiovisuais no ensino e que estes podem ser empregados como complemento nas aulas, trazendo curiosidades, notícias, reportagens e conteúdos adicionais, promovendo a interdisciplinaridade na educação.

O resultado acima expressa que, quando os discentes são sujeitos a impulsos visuais e sonoros, eles retêm com mais propriedade o assunto ministrado de Biologia, ao ser equiparado com aulas tradicionais, fundamentadas em teorias. Visto que os vídeos podem opulentar tanto as aulas presenciais quanto online, bem como o ensino híbrido (CORREA; PEREIRA, 2016).

Por último, os alunos foram questionados se sentem mais à vontade para interagir com o professor e a turma após a exibição de vídeos. Onde 56% afirmaram que sim, um pouco; 36% afirmaram que após os vídeos se sentem bastante motivados a participar da aula e 8% disseram que não se sentem entusiasmados para se envolverem na aula mesmo com o uso de vídeos.

Podemos concluir que 92% das respostas apontam para uma interação da turma após a exibição de vídeos nas aulas, embora alguns alunos se sintam mais motivados que outros. Desse modo, os recursos audiovisuais mostraram uma grande contribuição para o aperfeiçoamento do ensino de biologia, tornando as aulas mais prazerosas e diferenciadas, atendendo aos objetivos curriculares da disciplina. Em síntese, os vídeos quando utilizados com caráter pedagógico, podem abrilhantar de forma lúdica a construção de conhecimentos, promovendo aprendizagens significativas (NUNES, 2012).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os recursos audiovisuais sem dúvidas possuem um papel muito importante quando aliados ao ensino. Pois estes servem como fonte alternativa e complementar dos conteúdos abordados no livro didático, oferecendo ao professor um leque de opções a serem trabalhadas na sala de aula. Faz-se necessário, o debate e discussão sobre a inserção de projetos pedagógicos que busquem implementar não somente os vídeos, mas também filmes, documentários e séries que elucidam assuntos contemporâneos correlacionados

ao conhecimento científico, social e cultural, pois esse é um dos caminhos para alcançarmos o diálogo entre as diferentes fontes do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CORREA, A. M. S; PEREIRA, H. P. O Youtube como ferramenta pedagógica em sala de aula: Uma prática de letramento. **Revista de pesquisa interdisciplinar**. Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, p 381- 389, dez. 2016.

LOPES, J.S. **O perfil dos professores e as dificuldades encontradas no ensino de ciências naturais**. Orientador: Maria do Socorro. 2018. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Federal do Maranhão-UFMA para obtenção do título de licenciado em Ciências Naturais-Química, p.49, 2018. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/2412>. Acesso em 27 de jul de 2021.

NERY, A. S. D; PEREIRA, W. A; SILVA, J. A. D. As potencialidades da animação O REI LEÃO como recurso didático no ensino de Ciências e Biologia. **Revista A Bruxa**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 1-8. 2020.

NUNES, S. M. S. **O vídeo na sala de aula: um olhar sobre essa ação pedagógica**. Orientador: Geyza D'Ávila Arruda. 2012. Monografia apresentada à Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), ao Curso de Especialização em Mídias na Educação para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação. p. 46, Macapá-AP. Disponível em: [O-vídeo-na-sala-de-aula-um-olhar-sobre-essa-ação-pedagógica-SÔNIA-MARIA-SERRÃO-NUNES.pdf](#) (unifap.br). Acesso em 27 de jul de 2021.

OLIVEIRA, N. M; JÚNIOR, W. D. O uso do vídeo como ferramenta de ensino aplicada em biologia celular. **Revista Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.8, N.14; p. 1788-1809. 2012.

PAZZINI, D. N. A. **O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem**. Orientador: Fabrício Viero de Araújo. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS. 2013. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini\\_Darlin\\_Nalu\\_Avila.pdf?squence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini_Darlin_Nalu_Avila.pdf?squence=1&isAllowed=y). Acesso em 27 de jul de 2021.

SILVA, R. V; MERCADO, E. L. O. O vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano. **Revista EDaPECI**. n. 6. p. 93-103, dez. 2010.

SILVA, J. A. Cinema e educação: o uso de filmes na escola. **Revista Intersaberes**. v. 9, n. 18, p. 361-373. 2014.

VOLPI, E. L. **O vídeo como ferramenta pedagógica na sala de aula**. Orientador: Janaina Azevedo Martuscello Vieira. 2019. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, p. 40, Serrana- SP. 2019. Disponível em:



<http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/427>. Acesso em 27 de jul de 2021.